

METRÓPOLE EXPRESSIONISTA À BEIRA-MAL: CARTOGRAFIAS DA TRANSGRESSÃO NA FICÇÃO DE LÚCIO CARDOSO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Romildo Biar Monteiro, Ana Marcia Alves Siqueira

Esta comunicação analisa o espaço citadino como ambiente propício ao desenvolvimento dos matizes da poética do Mal na ficção de Lúcio Cardoso (1912-1968), considerando-se recursos estéticos intrínsecos ao Expressionismo. Para tanto, observa-se as características referentes à estética estudada no que concerne aos aspectos discursivos, imagéticos e narrativos que compõem o espaço diegético da ficção cardosiana, especificamente, nas novelas da trilogia O mundo sem Deus: Inácio (1944), O enfeitado (1954) e Baltazar (inconclusa). Nesse sentido, este estudo adota uma perspectiva crítico-analítica alicerçada nas bases do pensamento dialógico e interdisciplinar, em virtude do imprescindível enleio entre literatura e outras áreas do conhecimento. De tal modo, a natureza da pesquisa é, preponderantemente, textual, e a metodologia adotada é a comparatista. Dentro dessa perspectiva, recorre-se a diversos teóricos, a saber: Almeida (2012), Arendt (1999), Bachelard (2003), Bataille (2017), Bauman (2019), Blanchot (2011), Brandão (2013), Cardinal (1984), Carelli (1988), Coverley (2014), DaMatta (1997), Eagleton (2018), Eisner (1985), Guinsburg (2002), Machado (2016), Modern (1972), Nazário (2005), Pareyson (2012), Santos (2010), Secchi (2015) e Vignoles (1991). Em caráter preliminar, constata-se que, na ficção em causa, o Mal é estetizado por intermédio da degeneração dos indivíduos, da monstruosidade, da distorção das formas, da visão grotesca da realidade, dos cenários labirínticos e da iluminação em claro-escuro dispostos na mise-en-scène, evocadores dos aspectos da estética expressionista. Compreende-se que a cidade de Lúcio Cardoso desvela uma galeria de personagens demoníacas, de malandros a prostitutas, de drogados a alcoólatras, e toda sorte de seres transgressores tomados pelo desejo de experiência abismal da vida no Rio de Janeiro. O autor do trabalho agradece o apoio financeiro da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Funcap.

Palavras-chave: Mal. Expressionismo. Transgressão. Lúcio Cardoso.